

TÍTULO: EZEQUIAS, UM EXEMPLO PARA QUEM QUER FAZER AS MELHORES ESCOLHAS.

TEXTO: 2 Crônicas 29.1-11

PROPOSIÇÃO: O rei Ezequias tinha tudo para dar errado, como seu pai Acáz, mas compreendendo que poderia fazer suas próprias escolhas, tornou-se um dos maiores reis que os judeus conheceram.

INTRODUÇÃO:

O Contexto da vida de Ezequias:

Ezequias cresceu num dos períodos mais críticos da História do povo de Deus. O Reino do Norte estava vivendo o período final de sua decadência, estando já debaixo do domínio do Império Assírio. (2 Rs. 17.1-7).

Acáz, seu pai, foi um dos piores reis que Judá teve. (2 Cr. 28.1-5, 16-25).

Foi nesse contexto que Ezequias cresceu e aprendeu a ver a vida.

O que poderia se esperar de um menino crescendo debaixo da sombra de um pai assim? Veja que não há uma ordem determinante que os filhos terão que ser iguais aos pais. (Ez. 18.1-4).

É claro que há uma tendência que os filhos sigam o caminho errado dos pais; há uma maldição que pesa sobre famílias que cometeram abominações, até terceira e quarta geração (Êxodo 20.5-6). Porém, cada indivíduo é livre para mudar isso! E, na Bíblia toda, de capa a capa, a misericórdia é infinitamente maior do que o juízo, no caso citado, numa proporção de quatro para mil. Não é fantástico?

Por isso, Ezequias é um dos maiores exemplos de que ninguém precisa necessariamente ficar preso às suas circunstâncias.

Há como reagir, há como pensar diferente. Há como mudar uma história de vida. Mas, há também a necessidade de tomar posições.

Eu sei que nem todos tem às vezes esse “insight” de que podem fazer o próprio destino, independentemente da sua origem. Mas é possível sim!

Só que é necessário tomar posição. É necessário assumir a condição de **agente** do próprio destino e não de **vítima** das circunstâncias.

Ezequias começou a reinar com 25 anos. Ele já era um jovem maduro. Como deve ter sido a vida dele até ali?

Com certeza ele precisou participar de muitas coisas erradas que seu pai fez, mas dentro dele, rejeitava aquilo. Devia pensar: Isso está errado. Quando eu for rei, eu vou mudar tudo isso!

Tenho toda a certeza que Ezequias possuía senso de justiça. Nós não podemos simplesmente aceitar tudo como normal. Precisamos refletir sobre as coisas. Precisamos ter posições e, a partir dessas posições precisamos tomar decisões. Vendo as atitudes erradas do seu pai, certamente ele começou buscar outras referências.

Seu avô, **Jotão**, tinha sido um bom rei; seu bisavô **Uzias** tinha sido um bom rei. Mas ele buscou para si algo ainda melhor.

Somente de Ezequias é dito: *“Confiou no Senhor, Deus de Israel, de maneira que depois dele não houve seu semelhante entre todos os reis de Judá, nem entre os que foram antes dele. Porque se apegou ao Senhor, não deixou de segui-lo e guardou os mandamentos que o Senhor ordenara a Moisés”* (1 RS. 18.5-6)

Há três capítulos no livro de 2 Reis (18,19,20) e quatro capítulos no livro de 2 Crônicas (29,30,31,32) sobre Ezequias. Então não posso numa única mensagem falar tudo o que está escrito a respeito dele. Mas, em resumo:

-Ele destruiu todos os altares e todas as abominações que seu pai havia feito;

-Ele restaurou o altar e o culto no Templo, exatamente como estava prescrito na lei de Moisés;

-Ele mobilizou toda nação a retornar para Deus, ultrapassando as próprias fronteiras do reino do Sul e convocando os irmãos que ainda permaneciam no Reino do Norte para virem adorar em Jerusalém;

-Ele restaurou a festa da Páscoa e isso foi tão impactante que terminada a primeira semana, decidiram ficar celebrando mais uma semana. Sobre isso está escrito o seguinte: *“Alegraram-se toda congregação de Judá, os sacerdotes, os levitas e toda congregação de todos os que vieram de Israel, como também os estrangeiros que vieram da terra de Israel e os que habitavam em Judá. Houve grande alegria em Jerusalém; por que desde os dias de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, não houve coisa semelhante em Jerusalém”*. (2 Cr. 30.25-26).

Sem contar o que aconteceu depois, quando Senaqueribe, o rei da Síria, um rei arrogante e sanguinário, que havia conquistado todos os reinos ao redor, tentou invadir Jerusalém. Numa situação crítica, sem qualquer chance, juntou-se com o profeta Isaías, e buscaram a Deus. Deus os consolou e prometeu livramento e, veja o resultado: *“Então, o Senhor enviou um anjo que destruiu todos os homens valentes, os chefes e os príncipes no arraial do rei da Assíria; e este, com o rosto coberto de vergonha, voltou para sua terra. Tendo ele entrado na casa do seu deus, os seus próprios filhos ali o mataram à espada. Assim, livrou o Senhor a Ezequias e os moradores de Jerusalém das mãos de Senaqueribe, rei da Assíria, e das mãos de todos os inimigos; e lhes deu paz por todos os lados. Muitos traziam presentes a Jerusalém ao Senhor e coisas preciosíssimas a Ezequias, rei de Judá, de modo que depois disso, foi enaltecido a vista de todas as nações”*. (2 Cr. 32.21-23)

*Este foi Ezequias, um homem que aprendeu a tomar as melhores decisões!

Nessa altura que o texto acima fala, Ezequias se exaltou em seu coração. Deus permitiu que ele ficasse gravemente enfermo. Então ele humilhou-se e Deus teve misericórdia dele e lhe concedeu mais 15 anos de vida. (2. Cr. 32.24-31)

Não há nenhuma pessoa na Bíblia, exceto Jesus, que tenha tomado todas as decisões certas. Não há nenhum personagem bíblico, exceto Jesus, que nunca tenha errado. Então é impossível não errar, mas, quando colocamos como prioridade tomar as melhores decisões, ainda no dia da nossa fraqueza moral, Deus, que conhece as nossas intenções, encontrará uma forma de nos corrigir com amor, para que possamos cumprir nossa missão.

II – MINHA HISTÓRIA E MINHAS DECISÕES:

Pensando na minha própria vida, apesar dos tantos erros que já cometi, eu percebo uma linha muito clara, onde em tempos cruciais, eu fui levado a fazer as melhores escolhas.

Muitas coisas da minha vida vocês conhecem, outras não.

Então hoje eu quero falar a respeito de fatos que aconteceram na minha infância e adolescência, muito antes da minha conversão.

Meu pai foi um homem bom, trabalhador, zeloso com o futuro dos filhos, extremamente íntegro, mas possuía também defeitos.

1º) Na minha primeira infância eu achava o máximo, lá no meio da roça sentar na hora do descanso e aspirar a fumaça do cigarro que ele fumava. Até que um dia ele esqueceu os cigarros em casa. Quando vi o tamanho do meu desespero, eu tomei uma decisão: Eu nunca vou ter esse vício. Foi uma decisão!

2º) Enquanto a grande maioria dos meus vizinhos davam por encerrados os estudos com o primário, eu desde cedo, carregava dentro de mim a decisão de que iria estudar. E assim, no último ano primário, cursei uma escola mais longe de casa para me preparar para o exame de admissão ao Ginásio. E passei!

3º)Coincidentemente quando iniciei o Ginásio, porque já tocava acordeão, fui levado para a cidade, indo morar na casa exatamente em frente à Escola onde iria estudar. Parecia o céu, mas não era. Lá vi e vivi coisas que pensei: Isso não é para mim. Então fugi de lá e voltei para minha família. Foi complicado para mim, mas foi a melhor decisão.

4º) E agora? Iria continuar estudando? Sim! E por coincidência estava começando o Inverno. Saía todas as madrugadas, ainda escuro, sendo atacado pelos cães de todos os vizinhos até chegar à estrada geral para pegar a condução. Mas continuei estudando. Foi difícil, mas foi a melhor decisão!

5º)Aos dezesseis anos, já muito envolvido com música, comecei a cantar num conjunto musical. Trabalhava de dia na roça, estudava à noite, nos sábados saía para tocar bailes. Mas percebi que esse não era o ambiente que queria para a minha vida. Decidi então deixar o conjunto musical e procurar um emprego. Foi a melhor decisão!

6º)Já morando na cidade, num domingo à tarde, quando poderia estar em qualquer outro lugar, fui para a Igreja Católica. Gostava de ficar só lá dentro para meditar e buscar a Deus. Então ao passar pelo salão paroquial havia uma programação para jovens e eu entrei. Fiz algumas manifestações que chamaram a atenção do padre. Na semana seguinte ele me encontrou na rua e parou o carro, quis saber quem eu era e me convidou para fazer parte do grupo de jovens. Lógico que aceitei. Havia decisão melhor?

7º)Depois de dois anos e meio, sofrendo demais em meu trabalho, pedi a Deus um outro emprego e no dia seguinte Ele me respondeu. Fui para o Forum e lá conheci o Ênio Sipp, que se tornou a nova referência espiritual para mim. Eu conhecia algo de Deus, mas ele me mostrou mais. Ali fui confrontado com a necessidade de entregar de fato minha vida a Jesus. Então, apesar de todos os meus outros apegos, entreguei minha vida a Jesus. Era a melhor decisão.

*Lógico que nesse ponto, começa a outra parte da história da minha vida, que evidentemente não vou compartilhar agora.

*Eu não quero absolutamente me colocar como modelo, mas o que eu quero dizer é que a vida não precisa ser simplesmente uma sequência desconexa de acidentes; a vida não é para ser algo fatalista, mas ela pode ser uma construção planejada, com base em decisões conscientes que tomamos. Independentemente das circunstâncias, nós podemos reagir.

É isso que vai fazer a grande diferença.

III – VOCÊ, COMO AGENTE DO SEU PRÓPRIO DESTINO:

É lógico que Deus é quem dará a última palavra sobre todas as coisas. Mas até que ponto a Palavra que Ele dará a nossa respeito não está relacionada à nossa própria reação diante da vida?

Eu creio firmemente que Deus espera pelas nossas decisões, para poder nos abençoar.

Nós estamos falando aqui de um modelo, o rei Ezequias. E você pode dizer: Bem, ele herdou um trono. Ele podia agir. Ele tinha autoridade para tanto. Era só usar o poder no qual tinha sido investido.

Você pode também dizer: Coitadinho de mim. Que autoridade eu tenho? Bem, por menos autoridade que você tenha, no mínimo, você tem autoridade para decidir sobre as coisas do seu coração. Você tem autoridade para decidir sobre sua vida! O seu altar interior é somente seu. Ninguém manda no seu coração a não ser você mesmo.

Quando começou a reinar, a primeira coisa que Ezequias restaurou foi o lugar de adoração. Foi a partir daí que os outros resultados vieram.

Você já restaurou seu altar? É a partir da mudança do relacionamento com Deus que todas as outras coisas irão mudar.

Se você já entregou sua vida a Jesus, você é nova criatura; as coisas antigas passaram e tudo se fez novo. (2 Co. 5.17)

Sendo assim, não importa o que aconteceu no passado. Ainda que você tenha sido vítima das suas circunstâncias até hoje, agora tudo isso pode mudar.

Ainda que você tenha tomado quase todas as decisões erradas lá atrás, agora você pode começar tomar as decisões certas.

Você pode, em nome de Jesus quebrar todas as maldições. Você pode em nome de Jesus, começar tudo de novo e se até aqui, deu tudo errado, você pode mudar as coisas daqui prá frente.

ALGUNS CONSELHOS PRÁTICOS:

1º) Siga sempre os melhores modelos: Se esses modelos não estão próximos, procure-os mais longe, como Ezequias.

2º) Acerte definitivamente sua vida com Deus: Ezequias começou sua grande reforma, restaurando o altar e o culto. Renda definitivamente sua vida a Jesus. Restaure o altar, elimine os ídolos todos, quebre vínculos. (2 Cr. 29.1-11)

3º) Nas horas de dificuldade, busque conselho com as pessoas certas: Quando o exército assírio se acampou ao redor de Jerusalém, Ezequias foi procurar conselho com o profeta Isaías. *Roboão, filho de Salomão, fez o contrário: buscou conselho com as pessoas erradas.

4º) Escolha as pessoas que vão fazer parte da sua vida. Certamente Ezequias, quando assumiu o poder, já tinha feito essas escolhas. Pessoas erradas nos levam a conselhos e decisões erradas e podem pressionar a nossa vida a agir contra nossas convicções. (Falar do sonho que tive esta semana). *O preço de estabelecer vínculos com pessoas erradas. (Tito 3.10, Pv. 22.24-25). *Tire as pessoas erradas da sua vida!

*Evita o mentiroso, o invejoso, o maldizente. Quem faz algo errado na tua presença, provavelmente um dia o fará contra ti.

5º) Quando tudo estiver de vento em popa, não se orgulhe. Considere que todo bem vem de Deus. E se isso não acontecer a tempo e Deus mandar alguma disciplina, faça como Ezequias: Se humilhe e peça misericórdia. Deus é bom!

6º) Olhe todos os estágios da sua vida como uma construção: Depois de uma coisa, sempre virá outra. É a semeadura de hoje que determina a colheita de amanhã. Nada fica solto no espaço.

7º) Use sempre remendo novo para consertar suas vestes. Todos nós cometemos erros, mesmo após a conversão, mas não conserte sua vida com remendos velhos. Não pense que ódio, ressentimento, vingança, desonestidade, mentira, podem produzir alguma coisa boa em sua vida.

Use a Palavra, se humilhe, reconheça seus pecados, peça perdão e Deus sempre virá com sua misericórdia. Não há outro jeito. Faça as coisas certas e o resultado virá.

****Deixa Deus sondar teu coração. *Deixa a morte do teu eu acontecer e permite que Jesus vá ao teu Hades interior e ministre aos teus “espíritos em prisão”. (Howard Dweck). * 1 Pe. 3.19.**

Encantado, 05 de abril de 2013.

Pr. Armando Paulo Castodi

